*Artigo

A procura da Felicidade: Ontem e hoje

A busca pela Felicidade sempre foi um objetivo humano, ou, pelo menos, a busca pelo entendimento de sua natureza. Penso que no passado, porém, se pensava menos na felicidade, até porque se prometia menos a Felicidade do que atualmente. Hoje tudo nos promete Felicidade: o remédio para emagrecer, a griffe de roupa, o novo modelo de carro, o livro de autoajuda…enfim, hoje acreditamos que a Felicidade é algo externo a nós mesmos, algo que pode ser adquirido com dinheiro, atitude ou treinamento.

Pelo excesso de promessas de Felicidade, podemos pensar que ela nos falta! Se buscamos demais alguma coisa é porquê não a temos.

Não que as pessoas no passado fossem mais felizes do que nós somos hoje. O que acontece em nossos dias é que estamos perdendo essa dimensão ética da vida, cada vez mais os fins justificam os meios. Com isso, estabelecemos uma separação racional entre o que deve ser feito – o que pode ser considerado bom, adequado, justo, aceitável, etc. – , e o que pode ser feito. E o que pode ser feito nem sempre é o melhor para nós e para os outros mas, quase sempre, é o que trará mais vantagens imediatas. Do ponto de vista psicológico isso aponta para a existência de um sentimento permanente de insatisfação. É quase impossível suprir todas as demandas que se multiplicam a cada dia, há sempre algo a ser adquirido, vivido, desfrutado…é como se por mais que fizéssemos, ou realizássemos, nunca é o bastante. É difícil dar-se por satisfeito num mundo que sempre oferece mais e mais.

Aí reside o nosso problema. Porque Felicidade não é a mesma coisa que satisfação, mas estamos tão preocupados em nos satisfazer que esquecemos de ser felizes ou, então, confundimos as duas coisas.

Ao mesmo tempo que conseguimos separar racionalmente o que deve ser feito do que pode ser feito, não conseguimos fazer isso afetivamente. Cada vez que violamos nossos princípios, crenças, esperanças e sonhos em troca de satisfação imediata entramos em conflito afetivo. Esse conflito pode nem ser percebido conscientemente mas ele está agindo dentro de nós, gerando ansiedade, medo, dúvida, ressentimento, culpa, preocupação, nos levando a uma constante insatisfação com nós mesmos e a vida que levamos….É um ciclo vicioso.

De certa forma, nós já sabemos de tudo isso. Tanto é que proliferam os livros de autoajuda, as seitas religiosas, as práticas de vida alternativa, etc. Todos recursos que nos prometem o alcance da felicidade interior, supostamente a verdadeira felicidade. Similarmente, o que entra em jogo aqui é a promessa de aquisição da Felicidade, só que, dessa vez, ela vem em modelos pré-definidos de condutas para uma vida feliz. E o equívoco de se acreditar nessas promessas é comprar a ideia de que a Felicidade possui uma fórmula que serve para todos.

O ser humano é um conjunto complexo de desejos e necessidades, que precisam ser equilibrados para que se possa alcançar uma vida plena, e a medida desses desejos e dessas necessidades varia de pessoa para pessoa. Não há fórmulas para a Felicidade, não mesmo! Além disso há o aspecto ético, que talvez seja o único aspecto que realmente possibilite o alcance de uma vida plena, feliz. Por mais alto que nossos desejos, ou necessidades, gritem, eles não podem ser satisfeitos sem que se leve em consideração os efeitos disso sobre nós mesmos e os outros. A busca pela Felicidade, não importa a época em que se dê, é uma busca por uma vida melhor no sentido mais amplo da palavra, a busca por um ser humano melhor.A plenitude da vida reside em viver em equilíbrio com tudo aquilo que somos e podemos ser.

Angelita,10 de outubro de 2008.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Novíssima, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO-GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarin Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Barra do Bugres

Lideranças do Assentamento Cabaças estiveram nesta segunda, 22, em reunião com o Prefeito de Barra do Bugres, Julio Cesar Florindo, onde discutiram melhorias para o assentamento. A reunião foi classificada pelo atual Presidente do assentamento como proveitosa. "Ele sempre tem nos atendido satisfatoriamente e hoje não foi diferente", enfatizou Gabriel.

Reivindicações

"Viemos aqui para definir com o prefeito algumas precisões nossas, pois o maquinário está indo para aquela região e viemos requisitar a abertura de umas ruas no assentamento para facilitar a nossa movimentação", explicou Gabriel Rodrigues dos Santos, presidente da Associação do Assentamento Cabaças.

Acatado

Florindo acatou as solicitações e estará atendendo todos os pedidos que forem de responsabilidade da prefeitura, nos próximos dias. "Conversamos com eles quanto a alguns pontos da estrada que apresentam problemas e esta semana estaremos enviando os maquinários para estarmos fazendo a recuperação", disse Julio.

Produtividade

Barra do Bugres possui hoje 12 comunidades rurais composta por 12 mil famílias. "Estamos a cada dia que passa tentando dar mais suporte para que eles possam aumentar a sua produtividade e rentabilidade no campo. Queremos que até o final da nossa gestão, boa parte deles estejam independentes financeiramente", disse Julio.

Energia Elétrica

Impulsionada pela alta das tarifas, a inadimplência do consumidor com empresas do setor de energia cresceu 11,0% no acumulado do ano até abril, em comparação com mesmo período do ano passado, de acordo com estudo feito pela Serasa Experian. Nos quatro primeiros meses de 2015, janeiro foi o que apresentou a maior alta: 15,7% em relação a janeiro de 2014.

Inadimplência

Depois de fechar 2013 com queda de 14,8% na inadimplência do consumidor, as empresas de energia viram a situação começar a mudar em agosto de 2014, passando de negativo (queda) para positivo (alta) e fechando o ano com elevação de 8,3%. Mesmo em alta, a inadimplência no setor de energia está subindo menos que as dos demais setores.

Penalidade

No ano passado, a inadimplência nos setores não bancários aumentou 9,7% e, no acumulado de 2015 até abril, subiu 16,7%, contra os 11,0% do setor de energia. As pessoas tendem a ficar menos inadimplentes com as distribuidoras de energia, devido à natureza da penalidade por falta de pagamento neste setor, que gera corte de fornecimento.

Ambev

A Ambev, de Cuiabá, está com vagas abertas para Supervisor de Vendas ,Supervisor de Utilidades e Vendedor. Entre os benefícios estão convênio médico, convênio odontológico, vale alimentação e vale transporte. Os interessados devem se cadastrar no site www.queroserambev.com.br, na área "Outras Vagas", informando o número da vaga.

*Bastidores da Política

Melhorias

O deputado estadual Oscar Bezerra (PSB) apresentou Projeto de Lei que institui o Selo Estadual "Empresa Amiga da Terceira Idade", que será concedido à pessoa jurídica que contribuir para a assistência, inserção social e melhoria da qualidade de vida dos mato-grossenses acima dos 60 anos.Conforme o Projeto de Lei.

Inserção

O Selo Empresa amiga da Terceira Idade será concedido à pessoa jurídica que contribuir para a assistência, inserção social e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos de Mato Grosso acima dos 60 anos. A pessoa jurídica agraciada com o Selo poderá utilizá-lo na divulgação dos seus produtos e serviços, valendo por um ano.

Benefícios

A partir da data de concessão serão concedidas duas graduações, sendo o Grau Prata e o Grau Ouro. O Grau Prata, receberá à pessoa jurídica que contribuir significativamente ou promover campanhas de mobilização em favor de qualquer benefício ao idoso. Já no Grau Ouro, receberá à pessoa jurídica que contribuir ou mantiver instituições.

Incentivo

Para Oscar Bezerra, o Selo Estadual será uma forma de incentivar que as empresas no Estado, possam pensar em ações voltadas especificamente para os idosos, sendo que é dever do Poder Público disponibilizar a terceira idade, o direito à vida, saúde, alimentação, trabalho, cidadania, liberdade, bem como garantir ao idosos o convívio familiar.

Futuro

"Dessa forma, com o objetivo de propor um caminho para um envelhecimento com qualidade, incentivar e reconhecer o trabalho já feito por inúmeras empresas instaladas no Estado, que contribuem não somente para melhores condições aos idosos, mas também garantem esperança e autoestima para a população mais jovem.

Tranquilidade

Os quais terão tranquilidade para o futuro, proponho a aprovação desta Lei, em parceria com os Nobres Parlamentares, para implementar ações e ferramentas adequadas e, medidas concretas que favoreçam a promoção da inclusão e independência da pessoa idosa em Mato Grosso", defendeu o parlamentar responsável.

Reconhecimento

A pessoa jurídica agraciada receberá o selo do governador do Estado ou de seu representante, na presença do presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. Além disso, constará no selo a identificação do agraciado e o número e a data da lei, e demais dados característicos do selo em questão.

Reunião

Lideranças do Assentamento Cabaças estiveram nesta segunda em reunião com o Prefeito de Barra do Bugres, Julio Cesar Florindo, onde discutiram melhorias para o assentamento. A reunião foi classificada pelo atual Presidente do assentamento como proveitosa. "Nunca tivemos problemas com relação ao atendimento do prefeito Julio.

Para Zé Domingos, reportagem tenta tumultuar processo

Ilustração: Maykon Moura

O deputado estadual, José Domingos Fraga (PSD) vem por meio de nota esclarecer sobre a notícia divulgada em um jornal da capital, referente a vaga do Tribunal de Contas do Estado (TCE). A reportagem tenta tumultuar o processo e coloca o parlamentar em situação constrangedora com o presidente da Assembleia Legislativa, Guilherme Maluf (PSDB). José Domingos esclarece que em momento algum tentou desqualificar o colega parlamentar, tendo em vista que o mesmo possui 10 anos de vida política, além de ter uma vasta experiência pública, pois já foi vereador por Cuiabá, sendo um dos mais votados a época. Outro ponto destacado pelo deputado, é que Guilherme Maluf nunca veio a público colocar seu nome para assumir a vaga no Tribunal. O próprio, em diversas entrevistas à imprensa, declarou que não pretende pleitear a vaga de conselheiro, já que ainda resta um ano e meio de compromisso com a Mesa Diretora. "Tenho grande respeito pelo nobre deputado Guilherme Maluf. Iniciamos a vida parlamentar na Assembleia Legislativa, juntos (ambos terceiro mandato). Eu jamais tentaria desqualificá-lo, tendo em vista a enorme admiração que tenho pela sua pessoa, tanto que votei nele para presidente da Mesa. Lamentável a forma como o jornal distorceu a entrevista", salientou.